

## COMPLEMENTO EXCEPCIONAL A PENSIONISTAS: SNQTB ASSINA MEMORANDO QUE CORRIGE A INJUSTIÇA.

SEIS MESES DE TRABALHO SINDICAL, POLÍTICO E MEDIÁTICO QUE VALERAM A PENA!

SNQTB assinala *Dia da Mulher* com eventos em Faro e Lisboa.

“

### a voz aos sócios

“Bom e profissional trabalho que só honra e dignifica quem se indignou, pugnou, insistiu e conseguiu. Aplaudo.”

“Muito obrigado pelo vosso empenho na defesa dos nossos direitos.”

“Muito obrigado pelo vosso esforço! Parabéns pela vossa luta!”

“Parabéns pela coragem, força, resiliência e perseverança nesta luta a diversos níveis pelo nosso bem comum.”

“Parabéns e obrigado pela determinação e perseverança nesta luta por tão justa!”

“Muito grata por todos os esforços desenvolvidos! De facto, seria uma medida injusta e é inqualificável que seja necessário fazer esta pressão para se ter algo que constitucionalmente é um direito de todos!”

“Parabéns pelo vosso esforço e pela tenacidade com que tomaram em mãos o assunto. Convosco temos a certeza que sempre lutam e lutarão pelos interesses dos sócios. Muito obrigado!”

“Felicito-vos pela tenacidade, determinação e competência com que conduziram a justa reivindicação.” 🙌🙌🙌



**Tiago Teixeira**  
Diretor Nacional, Pelouros  
Marketing e Comunicação

## Feliz Dia da Mulher para todas as sócias e beneficiárias!

Como sempre acontece todos os anos, o nosso Sindicato assinala o Dia Internacional da Mulher. Uma data particularmente importante, não tanto pela sua faceta festiva e comercial, mas porque lembra e evoca as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres ao longo das últimas décadas. Este é um caminho que importa continuar a percorrer. Gostaria de destacar em particular o papel das mulheres na Banca, cujo profissionalismo, empenho e produtividade é extraordinário, num setor que tem, e terá sempre, uma dimensão importante de relação. Hoje, ou no futuro, o rosto e o coração da Banca serão sempre as(os) bancárias(os) e não máquinas, não tenho dúvidas sobre isso.

Isto dito, quem não respeita o seu passado, não tem futuro. Seis meses depois da publicação do decreto lei que excluiu os bancários reformados do complemento excecional a pensionistas, eis que finalmente o Governo veio corrigir e reconhecer o erro e a injustiça cometida.

Foram seis meses de muito trabalho político, sindical e mediático. Algum visível, outro nem tanto. Foram dezenas e dezenas de horas de trabalho que muito nos orgulham. Como sempre, o SNQTB teve um papel liderante, intervindo em diversos patamares em simultâneo, num complexo jogo de xadrez que valeu a pena!

Mas como referiu o presidente do nosso Sindicato na cerimónia de assinatura do memorando, este é um ponto de chegada e, em simultâneo, de partida. Há ainda trabalho pela frente, o qual abraçaremos com o habitual rigor e seriedade.

A todos os sócios que sempre acreditaram e que se mobilizaram para nos ajudar, assinando a petição ou marcando presença nas manifestações de janeiro, quero aqui deixar o nosso sincero agradecimento. Sim. Juntos somos mais fortes e quando todos nos mobilizamos é possível obter resultados que de outro modo seriam impossíveis.

Nada é inevitável na vida, mas há quem esteja derrotado ainda antes de lutar pelos direitos dos bancários, ativos e reformados. Esse não é, e nunca será, o nosso caso.



Sindicato Nacional dos Quadros e  
Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6 - 1050-177 Lisboa

Diretor: Tiago Teixeira.  
Edição, redação e design: SNQTB.  
Periodicidade: mensal.  
Tiragem: 22.000 exemplares.

- 213 581 800 - Linha de Apoio ao Sócio
- 213 581 888 - Assistência Domiciliária e Aconselhamento Médico Telefónico
- 213 581 880 - Serviço de Vídeo-Consulta
- 213 581 855 - Serviço de Orçamentos
- 213 581 818 - DJUCL - Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral
- 239 838 745 - Apartamentos FSB
- 213 581 855 - Rede Escolha Informada

### CONTACTOS DAS DELEGAÇÕES:

- Aveiro**  
234 383 267 – aveiro@snqtb.pt
- Braga**  
253 613 351 – braga@snqtb.pt
- Coimbra**  
239 838 745 – coimbra@snqtb.pt
- Covilhã**  
275 314 290 – covilha@snqtb.pt
- Faro**  
289 882 538 – faro@snqtb.pt
- Funchal**  
291 238 980 – funchal@snqtb.pt
- Leiria**  
244 813 563 – leiria@snqtb.pt
- Lisboa**  
213 581 870 – lisboa@snqtb.pt
- Ponta Delgada**  
296 286 118 – pdelgada@snqtb.pt
- Porto**  
222 076 600/8 – porto@snqtb.pt
- Ribatejo/Oeste**  
243 093 030 – ribatejo.oeste@snqtb.pt
- Setúbal**  
265 091 000 – setubal@snqtb.pt
- Viseu**  
232 093 100 – viseu@snqtb.pt

Dias úteis das 9h às 18h.  
Chamada para a rede fixa nacional.

www.snqtb.pt  
www.facebook.com/snqtb  
www.instagram.com/sindicato\_snqtb



## Discurso de Assinatura do Memorando

Aquando da publicação do DL 57-C/2022, desde logo alertámos que o mesmo feria vários preceitos constitucionais, nomeadamente o princípio da equidade, da subordinação do Estado à Constituição e da proteção dos cidadãos com maior vulnerabilidade (mormente os mais velhos).

Em tempo oportuno fizemos chegar estas nossas preocupações aos poderes executivo e legislativo, ao senhor Presidente da República e à senhora Provedora de Justiça.

Também desde a primeira hora interpelámos os bancos, individualmente, e a APB (enquanto associação representativa da classe), convidando-os a juntarem-se ao SNQTB na defesa dos interesses dos reformados bancários, pessoas que pelo seu exemplo, dedicação e brio muito fizeram pela expansão e consolidação dos bancos e de um setor financeiro moderno e eficiente em Portugal. Era, é, um dever moral dos bancos.

Em boa hora solicitámos um parecer a um reputado constitucionalista, o qual veio reafirmar a justeza da nossa percepção.

Gostaria de agradecer aos milhares de cidadãos bancários e não só, a subscrição de uma petição pública, cujo número, nos termos da Lei, originará uma apreciação e discussão em sede plenária da Assembleia da República.

E gostaria de realçar o entendimento unânime que as nossas pretensões encontraram nas audiências nas comissões parlamentares de Trabalho, Segurança Social, e Inclusão, primeiro, e Orçamento e Finanças, depois.

Não foi fácil chegar a este caminho de consenso. Para este desfecho foram necessários seis longos meses de trabalho técnico, político e comunicacional. É justo realçar a sensibilidade e a abertura para nos ouvirem que diversos líderes de opinião e a comunicação social demonstraram.

Isto dito, importa deixar claro, sem facilitismos, que a assinatura deste memorando não encerra o processo. Este dia é em simultâneo um ponto de chegada e de partida. Há ainda trabalho minucioso que é preciso fazer e nós, como sempre, diremos presente.

Trabalho minucioso, nomeadamente para assegurarmos que é feita uma correta identificação dos beneficiários, de forma a não deixar que alguém seja excluído.

Trabalho minucioso também para identificar todos aqueles que, porventura, tendo recebido os 125€, ainda estão em situação de efetivo prejuízo quando comparados com os restantes cidadãos.

Trabalho minucioso, por último mas não em último, para salvaguardar todos os bancários que tendo requerido, junto da Segurança Social, a passagem à situação de reforma, não foi esta ainda deferida em tempo útil.

A necessidade de tratar todos com equidade, incluindo igualmente os trabalhadores bancários reformados cujas instituições patronais já não estejam presentes em Portugal, ou nem se encontrem representadas pela Associação empregadora que outorga, é matéria que também carece de laborioso trabalho.

Portanto, e resumindo, o memorando marca o compromisso das partes em identificarem exaustivamente os potenciais beneficiários, em promoverem as diligências técnicas e legislativas que assegurem que a equidade, a subordinação do Estado à Constituição e a salvaguarda daqueles que precisam de especial proteção se cumpram.

O memorando marca o início de um processo em que seremos colaboradores e construtivos, como sempre, mas exigentes e firmes na defesa da equidade.

Uma postura que honra a memória dos pais fundadores deste Sindicato, nascido há 40 anos para defesa da Independência, Profissionalismo, Dedicção e Desenvolvimento Profissional e Pessoal dos Bancários em Portugal.

É este o preço da independência. Ter razão quando outros se rendem às dificuldades. Uma postura que traz responsabilidades acrescidas, mas que nunca, por nunca, enjeitamos.

Estamos conscientes nas nossas responsabilidades enquanto líderes de uma classe.

Termino com uma palavra de agradecimento ao senhor ministro das Finanças, na pessoa do senhor SEAF, que soube ter a inteligência e o bom senso de resolver um problema que nunca deveria ter existido.



### a voz aos sócios

“Não poderia esperar melhor perante o trabalho, empenho e dedicação da vossa parte. Foi finalmente reposta a justiça.”

“Assim se marca a diferença e une a classe.”

“Este resultado só foi conseguido porque temos uma Direção que não se verga perante ameaças. O contributo de todos foi a maior forma de solidariedade.”

“Quero cumprimentar a Direção pela sua tenacidade e persistência na defesa dos interesses dos sócios deste Sindicato. Bem hajam!”

“Parabéns ao presidente e à equipa que o acompanhou nesse processo.”

“Muito obrigado pelo vosso empenho na defesa dos nossos direitos.”

“Parabéns pela coragem, força, resiliência e perseverança nesta luta a diversos níveis (actualizações salariais, complemento excecional, efetivação de greves, etc.) pelo nosso bem comum.”



# 20%

de desconto tanto no serviço de entrega como presencialmente nas 15 farmácias do grupo A Farmácia.



## rebef

Rede de Bem-Estar e Família

O SNQTB, através da sua Rede de Bem-Estar e Família (REBEF), celebrou um protocolo com grupo de farmácias portuguesas "A Farmácia", este protocolo permite aos Sócios, Beneficiários, e detentores de Cartão Família auferir de:

- 20% de desconto\* tanto no serviço de entrega como presencialmente nas 15 farmácias do grupo A Farmácia.
- Entregas gratuitas em casa e na empresa nos 16 concelhos indicados (sem valor mínimo de encomenda);
- Entregas gratuitas em casa e na empresa noutros concelhos de Portugal Continental em compras a partir de 25€.

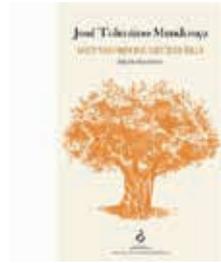
\*Quase sempre acumuláveis com outros descontos.

Inclui: Medicamentos sujeitos a receitas, medicamentos de venda livre, dermocosmética, puericultura, higiene, ortopedia, homeopática, dietética, veterinária.

Exceções: Em medicamentos de receita médica com PVP superior a 69,03€, o valor máximo de desconto é de 5€ por unidade; produtos do protocolo da diabetes, leites e papas; e produtos escassos.

Para mais informações consulte o nosso website em [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)

## ESCAPARATE



José Tolentino Mendonça, *Metamorfose Necessária: Rerler São Paulo* (Quetzal, 2022).

Num mundo em crise, José Tolentino Mendonça propõe-nos a redescoberta de um dos pensadores fundamentais do Ocidente, São Paulo. Uma viagem pela história intelectual do cristianismo: um ensaio sobre São Paulo e o seu contributo para os tempos presentes. Um livro para retomar o prazer de ler os grandes textos da civilização e para confirmar ou constatar a sua atualidade.



Luís Paixão Martins, *Como perder uma eleição* (Zigurate, 2023)

O que há de comum entre António Costa, Aníbal Cavaco Silva e José Sócrates? Ganharam eleições, chegando à maioria absoluta. A experiência profissional do autor fê-lo perceber que para ganhar eleições é preciso começar por identificar como não as perder. Numa viagem inédita aos bastidores da política portuguesa, este livro aponta oito receitas para o desastre. Uma lição de comunicação eleitoral a que não faltam ironia, más práticas e boas histórias.



Nouriel Roubini, *Mega-Ameaças* (Planeta, 2023)

Este livro analisa a situação atual, o que não deveríamos ignorar. Há dez ameaças que estão interligadas, que se sobrepõem, reforçam e potenciam, e que são tão sérias que o autor as descreve como mega-ameaças. Da pior crise da dívida que o mundo já viu à inflação, ao crescimento do populismo, à ascensão de uma nova competição entre a China e os EUA, à normalização das pandemias, à crise climática, ao impacto da inteligência artificial nos nossos empregos, ao colapso demográfico, à desglobalização da economia.



**Entrada gratuita**  
até aos 10 anos no Spiritus Porto, nos Clérigos, e até aos três anos nos outros espetáculos.

Beneficiarão de "bilhete parceiro" (sete euros) os sócios, beneficiários e portadores do Cartão Família.

Mais informações em: [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)

immersivus  
ocubo

## rebef

Rede de Bem-Estar e Família



**SAMS  
QUADROS**

## Rede Escolha Informada (REI)

a sua  
**Cirurgia**  
a custo **ZERO**

Para maximizar o seu retorno e mitigar os efeitos da inflação. Oferta válida até 31 de dezembro de 2023, podendo vir a ser renovada nessa altura.



- Operação às cataratas.
- Excisão de pequenos tumores benignos ou quistos subcutâneos excepto região frontal e face.
- Artrotomia ou artroscopia com tratamento de lesões articulares circunscritas.
- Remoção vesícula biliar.
- Excisão de lesões benignas da região frontal da face e mão, passíveis de encerramento direto.
- Curetagem de verrugas ou condilomas.
- Sutura de ferida cutânea até 5 cm (adultos) ou 2,5 cm (crianças) excepto face e região frontal.
- Postectomia (circuncisão).
- Excisão de tumor profundo - anestesia local.
- Microcirurgia endonasal e /ou endoscópica bilateral.
- Tratamento de hérnia inguinal.

(Exemplos aleatórios de atos cirúrgicos com maior casuística.)

### entidades protocoladas



Para conhecer todas as condições associadas a esta campanha, consulte o **Serviço de Orçamentos**

# 213 581 855

(dias úteis das 9h às 18h, chamada para a rede fixa nacional).



snqtb

# 10%

de desconto medicamentos de marca sujeitos a receita médica\*; medicamentos genéricos sujeitos a receita médica\*; medicamentos não sujeitos a receita médica; dermocosmética e outros produtos de saúde.



## rebef

Rede de Bem-Estar e Família

O SNQTB, através da sua Rede de Bem-Estar e Família, celebrou um protocolo com o Grupo STS, que disponibiliza um desconto de 10% (após eventual comparticipação) em medicamentos de marca sujeitos a receita médica\*; medicamentos genéricos sujeitos a receita médica\*; medicamentos não sujeitos a receita médica; dermocosmética e outros produtos de saúde. Entregas gratuitas em compras superiores a 20€, incluindo medicamentos sujeitos a receita médica. Descontos válidos para sócios do SNQTB e detentores de Cartão Família.

\*se PVP maior ou igual a 69,13€ desconto máximo de 3€.

Para mais informações consulte o nosso website em [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)



## Face à intransigência do GNIC, SNQTB mantém inalterada a sua proposta de 6,25%

No dia 2 de março, realizou-se a terceira reunião negocial entre a Federação dos Sindicatos Independentes da Banca (que integra o SNQTB e o SIB) e o Grupo Negocial das Instituições de Crédito (GNIC).

A proposta dos Bancos, representados pelo GNIC, para as tabelas (ativos e reformados), e demais cláusulas de expressão pecuniária, manteve-se inalterada nos 3%. Esta proposta do GNIC pressupõe uma tabela salarial/pensões de reforma em 2022 com uma atualização de 1,1% e um subsídio de refeição diário de 10,50€, o que o SNQTB não aceitou, encontrando-se esse processo negocial em fase de mediação junto da DGERT.

O GNIC continua a não considerar a progressão da inflação, os ganhos de produtividade e de rendibilidade da Banca. Perante a proposta minimalista do GNIC e tendo em conta a realidade que todos conhecem e vivem, o SNQTB insistiu que os Bancos podem (e devem) ir manifestamente mais além na atualização para 2023. Nessa medida, o nosso Sindicato manteve a proposta de 6,25% de atualização, devidamente fundamentada e ajustada aos tempos que vivemos.

## Complemento excecional a pensionistas: SNQTB assina memorando que corrige a injustiça – seis meses de intenso trabalho sindical, político e mediático que valeram a pena!

No passado dia 24 de fevereiro, foi assinado o memorando que prevê e regula a solução adotada pelo Governo e que permitirá que os bancários reformados recebam o complemento excecional a pensionistas.

O memorando prevê:

- O Governo aprovará um diploma legal durante o primeiro trimestre de 2023, alargando o âmbito de aplicação do Decreto-Lei n.º 57-C/2022, de 6 de setembro;
- O Governo promoverá a audição prévia da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF);
- Os fundos de pensões, instituídos pelas instituições de crédito, procederão ao pagamento do complemento excecional a pensionistas até ao final do primeiro semestre de 2023, nos termos e condições que venham a ser aprovados pelo referido diploma legal;
- Aos pensionistas bancários não abrangidos pelo complemento excecional será atribuído um complemento equivalente ao auferido pelos pensionistas do regime geral, nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 57-C/2022, deduzido do montante de 125€ também previsto neste diploma legal;
- Por fim, o Estado deverá reembolsar os fundos de pensões, a requerimento destes, após validação pela Inspeção Geral de Finanças, no prazo de 90 dias a contar do pagamento do complemento excecional aos respetivos beneficiários.

Importa frisar que a assinatura deste memorando não encerrou o processo. A sua assinatura foi, em simultâneo, um ponto de chegada e de partida. Há ainda trabalho minucioso e rigoroso que é necessário realizar e o SNQTB, como sempre, dirá presente, continuando a acompanhar e a intervir neste processo, como sempre fez, até à sua devida e integral conclusão.

## Montepio Geral: processo de RMA e reformas antecipadas em 2023

O nosso Sindicato encontra-se a acompanhar a nova fase do processo de propostas de rescisão de contrato de trabalho por mútuo acordo (RMA) e reformas antecipadas, que se encontra em curso no Montepio Geral desde o passado dia 22 de fevereiro.

Recordamos que, naturalmente, nenhum trabalhador é obrigado a aceitar uma RMA ou reforma antecipada, sendo que a decisão deve ser livre, ponderada e informada.

Aconselhamos os nossos sócios a informarem-se devidamente quanto à aplicação das condições propostas ao seu caso individual e a obter a prévia análise quanto a qualquer documento/acordo a subscrever.

Nessa medida, recomendamos que recorram ao Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral do Sindicato (djudl@snqtb.pt ou 213 581 818), bem como à Comissão Sindical do SNQTB no Montepio Geral:



Salvador Pereira (coord.)  
salvador.pereira@snqtb.pt  
919 379 905



Carla Cunha  
carla.cunha@snqtb.pt  
910 655 552



Eva Santo António  
eva.santoantonio@snqtb.pt  
913 911 599

## À proposta de 6,25% do SNQTB, Montepio Geral responde com contra-proposta minimalista de 2,5%

O SNQTB apresentou uma proposta de atualização de 6,25% para 2023 da tabela salarial, pensões de reforma e sobrevivência, bem como quanto às cláusulas com expressão pecuniária, do ACT do Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor. Como é timbre do nosso Sindicato, a proposta é responsável, equilibrada e prudente.

A contraproposta de 2,5% do Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor é injustificável, injusta e inaceitável.

Estamos, por isso, muito longe de qualquer acordo, na medida em que o Montepio Geral, Montepio Crédito e Montepio Valor ignoram a necessidade de se proceder a uma justa compensação pela crescente inflação e aumento do custo de vida registado em 2022, e que se mantém em 2023.



## Vº Passeio de Mototurismo: “Ida e Volta” do Gerês até ao Douro 18 a 21 de fevereiro de 2023

Este foi já o sexto passeio de mototurismo do SNQTB e, tal como os anteriores, mais um sucesso, o qual contou desta vez com 32 participantes distribuídos por 21 motos.

Nesta primeira iniciativa de 2023, foi lançado um novo projeto designado de “Ida e Volta” e que consiste em atravessar, uma vez por ano, Portugal de Oeste a Este e regressar novamente a Oeste. Neste “Ida e Volta”, os participantes atravessaram 15 rios, 10 serras e três zonas protegidas, tendo como pontos de interesse, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Parque Natural de Montesinho e o Parque Natural do Douro Internacional e Alto Douro Vinhateiro.

Ao longo de três dias, imperou a boa disposição.

Dito isto, estão já abertas as inscrições para o próximo evento, a decorrer entre 1 e 2 de abril e que incidirá no Centro de Portugal.



## ANIMA AGENDA



Prova de vinhos  
8 de março



Workshop Armário  
Cápsula  
8 de março



A Cidade e as  
Serras  
11 de março



Iniciação ao Padel  
25 de março



VIº Passeio de Mototurismo:  
Centro de Portugal (2ª edição)  
1 de abril



**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção do SNQTB

**“O memorando é um ponto de chegada, mas também de partida. Manteremos uma posição vigilante e colaborante, de modo a assegurar que ninguém fique excluído ou prejudicado.”**

## **Atualmente quais são as principais preocupações dos trabalhadores da banca?**

Há uma preocupação comum entre os trabalhadores da banca no ativo, bem como entre os reformados bancários. É aquela que se destaca, num contexto de forte inflação, e tem que ver com atualização da tabela salarial, pensões de reforma e sobrevivência. O nosso Sindicato propôs à Banca para 2023 aumentos de 6,25%. Como é público, a Comissão Europeia prevê uma inflação de 5,4% em Portugal. Nesta altura, nas negociações em curso, a Banca propõe aumentos de 3%, um valor inaceitável, tanto mais que em 2022 a inflação foi de 7,8% e a Banca propôs aumentos de apenas 1,1%. Um valor que não aceitámos e que se encontra em processo de mediação no âmbito da DGERT.

Estas propostas de aumentos são tanto mais extraordinárias se tivermos em conta os resultados fantásticos que a Banca teve em 2022 e vai ter em 2023. Os bancários não compreendem esta posição da Banca e estão muito preocupados com a acentuada perda de poder de compra decorrente da inflação.

## **A situação dos reformados bancários que estão excluídos do suplemento de reforma decidido pelo Governo está resolvida?**

Os Sindicatos da Banca assinaram um memorando [24 de fevereiro], proposto pelo Ministério das Finanças, que prevê a resolução da injustiça perpetrada. É nosso entendimento que se estava perante uma inconstitucionalidade, como aliás sustentava o parecer que solicitámos a um reputado constitucionalista e que entregámos ao Presidente da República, ao Governo, à Provedora de Justiça e aos partidos políticos com assento parlamentar. Posição que expressámos também nas diversas reuniões que tivemos com o gabinete do primeiro-ministro, com o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, com os partidos políticos, e nas comissões parlamentares de Segurança Social e Orçamento e Finanças.

Na assinatura do documento tive oportunidade de referir [ver a intervenção nesta edição da sua newsletter] e reiterar que há ainda algumas dúvidas sobre a aplicabilidade da solução encontrada. Em todo o caso, o memorando é um ponto de chegada, mas também um ponto de partida. Manteremos uma posição vigilante e colaborante, de modo a assegurar que ninguém fique excluído ou prejudicado.

## **E as negociações salariais como prevê que sejam concluídas?**

Não posso, nem devo, fazer exercícios excessivamente especulativos. O que posso dizer é que a nossa posição é razoável e a Banca tem condições operacionais robustas que lhe permitem ir ao encontro das nossas legítimas reivindicações. Não estamos a pedir um aumento de poder de compra, mas apenas que não se perca. Quero acreditar que a Banca, no final do dia, terá uma posição razoável. Preferimos o diálogo, mas perante a gravidade da situação não teremos nenhum problema em recorrer a outras formas de protesto.

## **Como prevê que a atual crise inflacionista influencie o sistema bancário?**

Creio que já estamos a ver os primeiros sinais. Será, de alguma forma, o regresso a uma certa normalidade. No imediato, a Banca terá resultados absolutamente extraordinários. Nada contra isso. Empresas sólidas são a pedra basilar para se poder remunerar devidamente os trabalhadores.

A alteração das orientações do BCE levará a que o capital se torne mais caro, com as consequências que já se estão a sentir, por exemplo, no crédito à habitação, mas que tem tardado na remuneração dos depósitos a prazo.

Diria, em poucas palavras, que a inflação não terá repercussões negativas para a Banca, muito pelo contrário. Era importante, no entanto, que a Banca soubesse remunerar de forma justa os seus trabalhadores, mas também os depósitos dos seus clientes.

Excerto da entrevista de Paulo Gonçalves Marcos com Ana Carvalho Melo, “Banca deve remunerar ‘de forma justa’ trabalhadores e depósitos dos clientes” (Açoriano Oriental, 27 de fevereiro de 2023).